

Tiradentes

No dia 21 de abril de 1792, há 200 anos, portanto, morreu Joaquim José da Silva Xavier, o Protomártir da Independência do Brasil. Ele foi enforcado no Campo da Lampadosa, hoje Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro, por ter-se insurgido contra os valores dominantes da época, pregando o fim da monarquia, o rompimento com Portugal e a independência do país. Tratava-se de um homem superior, um cidadão que amava a liberdade e estava sintonizado com as correntes progressistas de pensamento, tanto que condenava a escravidão, defendia o ensino livre e a criação da universidade no Brasil. E para homenagear esse legítimo e grande herói brasileiro, que mesmo os livros não-oficiais da História não ousam desmentir, a *Folha* reproduz trechos de uma crônica de Otto Lara Resende sobre Tiradentes.

"Ele tinha os olhos postos nos Estados Unidos da América e estava convencido de que o Brasil podia ser aqui uma república de igual importância, com um brilhante futuro de riqueza, prosperidade e justiça. Duzentos anos depois de sua morte, o que me pergunto é se o Brasil não sente um mínimo de remorso por estar ainda tão longe do delírio do pobre Alferes. Pensando no que tem ocorrido nestes 103 anos do período republicano presidencialista, uma boa parte do sonho do herói continua de uma gigante atualidade.

"Não vamos exagerar e dizer que tudo continue como antes no quartel de Abrantes. Lá isso, não. Para sentar a diferença de anos-luz que vai entre a colônia de 1789 e o Brasil de 1992, basta ler a sentença que condenou os réus que participaram da Inconfidência. Longe de manter, ou até de apenas simular isenção, o acórdão dos juizes da Devassa, datado de 18 de abril de 1792, é um documento desses que fazem corar um frade de pedra (...). A sentença é um vergonhoso libelo contra os réus e uma verbosa e nauseante apologia do puxaquismo.

"O processo era na verdade uma farsa. Quase dois anos antes, Sua Majestade D. Maria I.^a, a Rainha Louca, já tinha expedido duas cartas régias com a condenação dos réus. O único que subiu ao patíbulo e morreu da maneira que se sabe, para em seguida ser esquarterado e ter a sua cabeça exposta em Vila Rica, foi Joaquim José da Silva Xavier. Quem era esse maluco? Sim, um doido varrido. Até o seu advogado de defesa pediu clemência para ele na base de que se tratava de um insano. Na verdade, porém, à medida que a História do Brasil vai conhecendo o

herói, na base da pesquisa e da documentação, sua figura cresce e se agiganta, ao lado da fragilidade dos seus companheiros de conspiração, todos poupados na hora da força.

"Entre dezenas de bacharéis, magistrados, intelectuais e sacerdotes, para alcançar a liderança que alcançou, Tiradentes deveria ter qualidade e virtudes que o distinguiram do comum dos homens. Filho de um português com brasileira, orfão desde cedo, ao contrário dos que o cercavam, não tinha títulos, nem estudos regulares. Até o apelido de Tiradentes foi mantido e divulgado com a intenção de levá-lo à chacota. Não era para ser levado a sério. No fundo, era um pé-rapado, que de seu tinha a inteligência e os dotes morais, em particular um indomável e serena bravura, confirmada durante o processo e na hora da sua morte.

"Visto de hoje, o episódio da Conjuração Mineira só se explica em parte pela formação social de Minas Gerais. Só numa civilização basicamente urbana, toda voltada para a exploração do ouro, poderia florescer o ideal que moveu os conjurados, a começar pelo Alferes. Pode-se dizer, e já se disse, que a Inconfidência não passou de fato de uma tertúlia de intelectuais. Bastou a delação de Joaquim Silvério dos Reis para que arrebatasse o balão. Vários dos inconfidentes 'afinaram', isto é, temeram a sorte que os esperava e trataram de se inocentar, ou de diminuir a própria participação na conjura. Já o Tiradentes assumiu a culpa de todos e partiu para confissão.

"Na Minas católica e barroca, sujeita, como todo o Brasil colonial, a uma corte ultraconservadora e tirânica, impermeável a qualquer ideia nova, com horror à ideia de progresso e mudança, não é difícil entender a confissão de Tiradentes e até a delação de Silvério. O terror da autoridade régia obrigou os conjurados ao recuo na hora do inquérito. Cada qual deveria salvar a própria pele, numa sucessão de espertezas e docilidades que não exaltam os réus. Contribuíam, sim, para enaltecer o sacrifício do Tiradentes, afinal a única vítima fatal.

"O Alferes foi de fato um caso excepcional. Morreu há 200 anos, é literariamente o sal da terra. Um homem que sonhou com um futuro que até hoje não chegou. Mas sem a insensatez do seu tipo o que impedia o brejo escuro e torpe de Dona Maria I.^a a seus bem-comportados peixes-bom-comportado. Assim como um insano pode abalar a montanha, assim como um grão de sandiche fortalece a fé na liberdade e na justiça — no Brasil e no mundo —.

"A confirmação da denúncia de exploração de trabalho escravo na fazenda Gralha Azul, no município de Laranjeiras do Sul, chamou a opinião pública paranaense e alcançou repercussão nacional. Estive no local, juntamente com três deputados estaduais, acompanhando as diligências policiais que resultaram na prisão do fazendeiro. Confesso que fiquei estareado diante das cenas presenciadas.

Tive a impressão de ter mergulhado no passado, descobrindo os horrores da escravidão. Na fazenda Gralha Azul — que ironicamente adotou o nome da ave que é símbolo do Brasil — as famílias disputavam espaço com os porcos. Os trabalhadores prestam serviços há anos sem receber salário e ainda estão em dívida com o patrão pelo fornecimento da comida.

Esta denúncia chegou ao conhecimento da Comissão Pastoral da Terra (CPT) no final de março e sua confirmação coincidiu com a conclusão dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito formada pela Câmara dos Deputados para investigar as causas da violência no campo. O relatório da CPT foi apresentado no último dia 2 de abril.

É oportuno notar as conclusões da CPT, que apresenta como principais causas da violência no campo os seguintes fatores: a excessiva concentração de terras nas mãos de latifundiários; o controle de terra; a ineficiência do Poder Judiciário; a omissão do Poder Público e do Congresso diante do problema e, por último, a impunidade que acoberta os crimes a soldo do latifúndio.

A raiz da violência no campo — que entre 1964 e 1990 provocou o assassinato de 1.630 trabalhadores rurais, índios, advogados, religiosos e outras pessoas ligadas à terra — está na concentração fundiária. De forma que qualquer solução definitiva e duradoura para o problema passa necessariamente pela realização da reforma agrária. Coisa que jamais aconteceu no Brasil, desde o seu descobrimento.

Além disso, vamos completar 500 anos de renado absoluto do latifúndio, pois desde a distribuição das sesmarias o Brasil vive sob o domínio dos grandes proprietários de terra.

A exploração do trabalho escravo na fazenda Gralha Azul não pode ser visto como um fato isolado. Denúncias como esta são muito frequentes nas mais diversas regiões do país. Esta forma abominável de violência evidencia a emergência da reforma agrária. Sem ela, o Brasil continuará preso à sua tradição escravocrata e mais distante da modernidade. Não podemos ficar omisso, pois cabe à nossa geração escrever a nova página dessa história.

Em reunião marcada para este domingo (26), na Câmara de Vereadores, a partir das 9 horas, o Diretório Municipal do PT vai definir sua posição para o pleito de prefeito este ano. Segundo o presidente do diretório petista, Mauri Monteiro Vaz, a tendência mais forte dentro do partido, hoje, é pela formalização de aliança com o PDT e demais grupos políticos que darão apoio à candidatura de Emídio Pianaro Jr. Existe no PT campolarquense, no entanto, uma ala que defende o lançamento de candidato próprio.

Depois que o mal da cárie se instala, a avaliação do dentista é "urgente". A ação sempre se processa com a aplicação de produto que faça o processo estacionar até que o dente possa ser tratado. Muitas crianças chegam a perder quase todos os dentes antes dos três anos. E isso não é a ação de antibióticos, tal como pensam algumas mães, mas desrespeitos alimentares e falta de higiene.

A cárie cria um ambiente propício à expansão de doenças na cavidade bucal, cheia de bactérias e inflamações. Só isso já não é nada bom para a saúde e no decorrer do tempo acaba gerando danos da arcada dentária com outras perturbações inclusive de ordem muscular. Esses problemas de dentição e cuidados com o bebê são de tal forma "importantes", que o presidente da Associação Brasileira de Odontologia no Paraná, Dino Pasqual, está pensando em instalar um Serviço de Orientação na sede à Rua Dias da Rocha Filho, 625, Alto da XV de Novembro, Curitiba.

Denise Boeling, cirurgiã-dentista

Estadistas

Os meios de comunicação consultaram nos últimos dias uma mudança de postura, opinião e forma de governar do presidente Collor e creditaram esta transformação a um amadurecimento político do presidente, o qual possibilitou o abandono do seu impeto juvenil. Realmente, a partir da sua trajetória, é possível reter alguns conceitos que frequentam a ciência política há mais de um século.

Quando da campanha presidencial, Collor passou a imagem daquele que resolveria os principais problemas do país sem recorrer aos políticos tradicionais, tampouco integrando ao círculo do poder as classes populares até agora excluídas da vida política, pois reduzidas a uma viciada participação representativa formal. Naquele momento, muitos analistas acreditaram tratar-se de um "marketing" político eleitoral e foram surpreendidos quando, em seguida, o presidente demonstrou realmente acreditar que o cargo de chefe do Executivo lhe conferia poderes de super-herói para resolver sozinho, e bem, o problema de todos.

Infelizmente, Collor precisou dois anos de Presidência para se convencer sobre "teorias" presentes em qualquer manual de Sociologia: "Os homens não constituem livremente a sua história".

Violência

A confirmação da denúncia de exploração de trabalho escravo na fazenda Gralha Azul, no município de Laranjeiras do Sul, chamou a opinião pública paranaense e alcançou repercussão nacional. Estive no local, juntamente com três deputados estaduais, acompanhando as diligências policiais que resultaram na prisão do fazendeiro. Confesso que fiquei estareado diante das cenas presenciadas.

Tive a impressão de ter mergulhado no passado, descobrindo os horrores da escravidão. Na fazenda Gralha Azul — que ironicamente adotou o nome da ave que é símbolo do Brasil — as famílias disputavam espaço com os porcos. Os trabalhadores prestam serviços há anos sem receber salário e ainda estão em dívida com o patrão pelo fornecimento da comida.

Esta denúncia chegou ao conhecimento da Comissão Pastoral da Terra (CPT) no final de março e sua confirmação coincidiu com a conclusão dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito formada pela Câmara dos Deputados para investigar as causas da violência no campo. O relatório da CPT foi apresentado no último dia 2 de abril.

É oportuno notar as conclusões da CPT, que apresenta como principais causas da violência no campo os seguintes fatores: a excessiva concentração de terras nas mãos de latifundiários; o controle de terra; a ineficiência do Poder Judiciário; a omissão do Poder Público e do Congresso diante do problema e, por último, a impunidade que acoberta os crimes a soldo do latifúndio.

A raiz da violência no campo — que entre 1964 e 1990 provocou o assassinato de 1.630 trabalhadores rurais, índios, advogados, religiosos e outras pessoas ligadas à terra — está na concentração fundiária. De forma que qualquer solução definitiva e duradoura para o problema passa necessariamente pela realização da reforma agrária. Coisa que jamais aconteceu no Brasil, desde o seu descobrimento.

Além disso, vamos completar 500 anos de renado absoluto do latifúndio, pois desde a distribuição das sesmarias o Brasil vive sob o domínio dos grandes proprietários de terra.

A exploração do trabalho escravo na fazenda Gralha Azul não pode ser visto como um fato isolado. Denúncias como esta são muito frequentes nas mais diversas regiões do país. Esta forma abominável de violência evidencia a emergência da reforma agrária. Sem ela, o Brasil continuará preso à sua tradição escravocrata e mais distante da modernidade. Não podemos ficar omisso, pois cabe à nossa geração escrever a nova página dessa história.

Em reunião marcada para este domingo (26), na Câmara de Vereadores, a partir das 9 horas, o Diretório Municipal do PT vai definir sua posição para o pleito de prefeito este ano. Segundo o presidente do diretório petista, Mauri Monteiro Vaz, a tendência mais forte dentro do partido, hoje, é pela formalização de aliança com o PDT e demais grupos políticos que darão apoio à candidatura de Emídio Pianaro Jr. Existe no PT campolarquense, no entanto, uma ala que defende o lançamento de candidato próprio.

Depois que o mal da cárie se instala, a avaliação do dentista é "urgente". A ação sempre se processa com a aplicação de produto que faça o processo estacionar até que o dente possa ser tratado. Muitas crianças chegam a perder quase todos os dentes antes dos três anos. E isso não é a ação de antibióticos, tal como pensam algumas mães, mas desrespeitos alimentares e falta de higiene.

A cárie cria um ambiente propício à expansão de doenças na cavidade bucal, cheia de bactérias e inflamações. Só isso já não é nada bom para a saúde e no decorrer do tempo acaba gerando danos da arcada dentária com outras perturbações inclusive de ordem muscular. Esses problemas de dentição e cuidados com o bebê são de tal forma "importantes", que o presidente da Associação Brasileira de Odontologia no Paraná, Dino Pasqual, está pensando em instalar um Serviço de Orientação na sede à Rua Dias da Rocha Filho, 625, Alto da XV de Novembro, Curitiba.

Denise Boeling, cirurgiã-dentista

Alça de Mira

Sem concorrência

Embora seja legítima e democrática a disputa numa convenção partidária para indicação como candidato à eleição majoritária, hoje ninguém mais acredita na hipótese de um bate-chapa dentro do PDT. Com o apoio manifestado pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães, por vereadores e presidentes de diretórios municipais, a aliança em torno do nome de Emídio Pianaro Júnior torna-se indestritível.

Eleição

Diálogo entre três eleitores na agência da Caixa Econômica Federal:

— Segundo ouvi dizer, o Carlos Zanlorenzi já teria alugado esse prédio aqui da esquina, onde funcionou o Bamerindus e a Hermes Macedo, para instalar seu comitê de campanha.

— Pois é, quem tem dinheiro sobrando faz essas coisas. Agora, pensando bem, não dá para entender por que o Zanlorenzi vai-se meter nessa campanha. Ele já não tem idade para enfrentar uma campanha difícil como será a deste ano e, além do mais, está pobre de rico. Para que se incomode?

— Ah, mas o senhor não sabe como é a política? O homem quando desembesta não há quem tire da cabeça dele que não deve se meter.

— Pois é, e essa vai ser realmente uma campanha difícil. Dizem que o Newton também quer concorrer.

— Que não vai ser fácil, disso não tenho dúvida. Ninguém pode falar que o atual prefeito não tem sido bom para a cidade, e o candidato dele vem forte, disso podem ter certeza!

— Claro! Não se pode agradar todo mundo, mas que o prefeito tem feito muita coisa boa por Campo Largo, isso não se pode dizer contra!

Decisão do PT

Em reunião marcada para este domingo (26), na Câmara de Vereadores, a partir das 9 horas, o Diretório Municipal do PT vai definir sua posição para o pleito de prefeito este ano. Segundo o presidente do diretório petista, Mauri Monteiro Vaz, a tendência mais forte dentro do partido, hoje, é pela formalização de aliança com o PDT e demais grupos políticos que darão apoio à candidatura de Emídio Pianaro Jr. Existe no PT campolarquense, no entanto, uma ala que defende o lançamento de candidato próprio.

Calendário eleitoral

Os prazos que eleitores e candidatos devem obedecer: 24 de junho — último dia para convenções partidárias, alistamento eleitoral e transferência de títulos; 7 de julho — último dia para os candidatos requererem registro, caso os partidos ou coligações não o tenham feito; 17 de agosto — início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV; 2 de setembro — prazo para julgamento dos pedidos de registro dos candidatos; 28 de setembro — nenhum eleitor, até 48 horas depois da eleição, pode ser preso ou detido, salvo em flagrante delito; 30 de setembro — termina a propaganda eleitoral no rádio e na TV. Últimas despesas eleitorais devem ser registradas no TRE; 1.^o de outubro — último dia para a realização de comícios; 3 de outubro — dia da eleição; das 8 às 17 horas — votação; 23 de outubro — último dia para a divulgação do resultado e proclamação dos vencedores.

Transparência

O senador José Eduardo de Andrade Vieira (PTB-PR) apresentou projeto de lei que dispõe sobre a transparência da administração pública federal. Se aprovado, pela primeira vez na história brasileira, haverá um controle efetivo da opinião pública sobre os atos de governo. O projeto obriga os órgãos a adotarem medidas práticas para colocar ao alcance do público toda a documentação que se relacione com contratos sob sua responsabilidade "para a realização de obras e aquisição de bens e serviços".

Proposta de política salarial do governo

O governo federal enviou ao Congresso, na quarta-feira (22), projeto de lei que propõe salário mínimo de Cr\$ 230 mil a partir de maio, alterando regras do reajuste da parcela salarial até três mínimos e aposentadorias.

Transparência 2

O projeto do senador paranaense subordina a administração pública (da Prefeitura à estatal) às formas de controle das sociedades anônimas, definindo normas contábeis que deverão ser seguidas para a publicação obrigatória de balancetes trimestrais e balanços anuais, preparados por auditores independentes. Obriga a divulgação de lista com nomes das empresas executoras de obras ou fornecedores de bens e serviços. Cria uma Sala de Transparência, que a administração pública colocaria à disposição do público com os dados referentes aos atos fiscalizáveis.

Fundo de Garantia

No dia 27 de janeiro deste ano, a Caixa Econômica Federal emitiu um ofício às suas agências que pode ter provocado o pagamento de saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) sem a devida atualização monetária. Pelo decreto nº 99.684, o trabalhador demitido deve receber o FGTS cinco dias úteis após entregar a guia no banco. Se o pagamento for feito após esses cinco dias, o trabalhador tem direito a receber correção pela Taxa Referencial Diária (TRD) sobre os dias atrasados. No ofício de 27 de janeiro, a Caixa confirma a correção, mas deixa a entender que ela só deveria ser paga se o trabalhador protestasse. Agora, é a própria direção da CEF que admite o equívoco e avisa: quem recebeu o FGTS com atraso e sem a correção pela TRD deve exigir o pagamento da diferença.

Leilão da Receita

A Receita Federal vai realizar leilão de mercadorias estrangeiras apreendidas, neste sábado (25), na cidade de Rio Negro, tendo por local o Clube Riogrense (Travessa 7 de Setembro, 361), das 9 às 18 horas. O leilão destina-se à clientela de pessoas físicas que poderão arrematar lotes (mais de 400 serão apreçados) constituídos por filmadoras, videocassetes, impressoras para computador, órgãos eletrônicos, TVs preto e branco e a cores, rádios com toca-fitas, rdios, telefones, bebidas, brinquedos e outras mercadorias. O pagamento do lote arrematado deverá ser feito no ato, em dinheiro, cheques ou utilizando cruzados novos bloqueados.

Candidato

Na eleição passada, esta coluna errou ao noticiar que o professor e radialista Romildo Lima era pré-candidato a vereador em Curitiba. Na verdade, Romildo é pré-candidato em Campo Largo, onde a Câmara Municipal é, em nosso país, o primeiro degrau da soberania popular. Os vereadores representam o cidadão, aquele que habita, trabalha, vive na jurisdição do município. Ele é o primeiro representante com quem o cidadão se defronta, que tem a obrigação de fiscalizar os atos do prefeito, mas que também é fiscalizado por todo o povo. Resgatar a independência e a soberania da Câmara Municipal é tarefa de todos nós, que, estamos empenhados na construção de uma sociedade livre, democrática, soberana e, acima de tudo, com muita justiça social", afirma Romildo sobre a importância do Legislativo municipal.

Proposta de política salarial do governo

O governo federal enviou ao Congresso, na quarta-feira (22), projeto de lei que propõe salário mínimo de Cr\$ 230 mil a partir de maio, alterando regras do reajuste da parcela salarial até três mínimos e aposentadorias.

As categorias profissionais são divididas em quatro grupos, de acordo com o mês da data-base ou dissídio. A cada dois meses elas têm direito a antecipações salariais e, de quatro em quatro meses, recebem reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado no quadrimestre anterior. Esta estrutura, que faz parte de lei em vigor desde setembro do ano passado, é em sua maior parte mantida no projeto que o governo enviou ao Congresso. A parcela salarial acima de três mínimos continuaria sendo objeto de livre negociação entre patrões e empregados, sendo negociada por empresa ou sindicato. A grande mudança é a do indexador.

Como serão dados os reajustes

Se o projeto do governo for aprovado em maio, as regras do reajuste salarial, que entrarão em vigor também em maio, serão as seguintes:

DATAS-BASE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Grupo A Jan/Mai/Set	INPC Jan/Abr menos antec.		Antecipação bimestral		Reajuste pelo FAS	
Grupo B Fev/Jun/Out		Reajuste pelo FAS		Antecipação bimestral		Reajuste pelo FAS
Grupo C Mar/Jul/Nov	Antecipação bimestral		Reajuste pelo FAS		Antecipação bimestral	
Grupo D Abr/Ago/Dez		Antecipação bimestral		Reajuste pelo FAS		Antecipação bimestral
Salário	Cr\$ 230 mil	Cr\$ 230 mil	Cr\$ 230 mil	Cr\$ 230 mil	Reajuste pelo FAS	
Mínimo	Cr\$ 230 mil	Cr\$ 230 mil	Cr\$ 230 mil	Cr\$ 230 mil	Reajuste pelo FAS	

PDC — Partido Democrata Cristão

Nós, democratas cristãos, fazemos política de modo mais abrangente: com objetivos de conscientização, renovação e moralização política, para um dia chegarmos à justiça social. Hoje estamos apresentando alguns prováveis pensamentos, coletados da sabedoria popular e de sábios da humanidade, na certeza de que um ou outro tocará nosso coração, nos ajudando na caminhada da vida. São eles:

- 1. Só não se acaba o que nunca se corrompe. (Adágio popular AP)
- 2. A coragem é meia batalha vencida. (AP)
- 3. Desprezados há quem honram os desprezados. (AP)
- 4. O dinheiro compra pão, mas não compra gratidão. (AP)
- 5. O melhor cidadão é o que pode ser mais útil aos seus semelhantes. (Getúlio Vargas)
- 6. Fraqueza é dar ajuda ao mais potente. (Camões)
- 7. A melhor maneira de ser grande é fazer-se entender pelos pequenos. (Júlio Dantas)
- 8. O que sobe por favor deixa sempre rastro de humilhação. (Coelho Neto)
- 9. O ideal é ainda a alma de todas as realizações. (Getúlio Vargas)
- 10. A instrução, como a possuímos, é lacunosa. Falha no seu objetivo primordial: preparar o homem para a vida. (Getúlio Vargas)
- 11. O livro é um mundo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive. (Padre Antonio Vieira)
- 12. O interior salvará o Brasil; e se não salvar, nada o salvará... (Jânio Quadros)
- 13. As vezes vencer e saber esperar. (Getúlio Vargas)
- 14. Procure ser um homem de valor, em vez de procurar ser um homem de sucesso. (Einstein)
- 15. Saber o que é certo e não fazê-lo é a pior covardia. (Confúcio)
- 16. A sociedade prepara o crime; o criminoso o pratica. (Buckle)
- 17. Preocupado com a política, ao entrar nela tive apenas a intenção de mostrar que o regime democrático exige apenas honestidade e trabalho. (Jânio Quadros)
- 18. A pena de morte é tão fundamentalmente errada como cura para o crime quanto a caridade.

Banco do Brasil promove lançamento do Travelers Cheque, o 1º do país

principais cidades brasileiras.

O QUE É

O Travelers Cheque é um cheque de viagem muito emitido em moeda estrangeira, para ser utilizado, no caso brasileiro, no exterior. A emissão será feita apenas em dólares americanos, nas denominações de 50, 100 e 500 dólares. O Banco do Brasil garante, para valores de até 1.500 dólares, o reembolso imediato em caso de extravio ou roubo de cheques.

O Banco do Brasil contará com duas centrais de atendimento — São Paulo e Rio de Janeiro — para proporcionar rápido atendimento aos clientes do Travelers Cheque no país. No exterior, com um telefonema a cobrar, de qual-

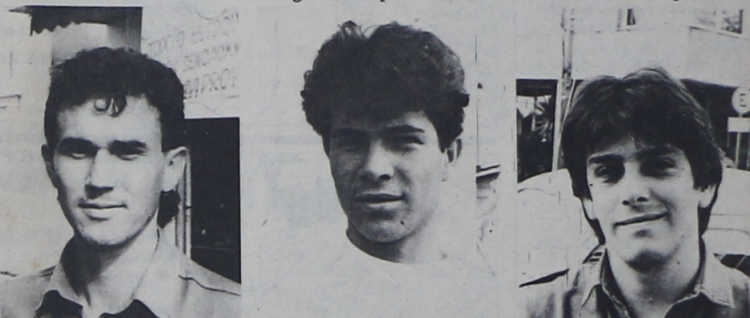
Como está a situação do índio no Brasil, hoje?

O Dia do Índio foi comemorado domingo (19)



"A situação dos indígenas brasileiros é tão ruim, que esse povo tende a desaparecer. Isso seria uma pena, pois se trata de uma cultura rica e cheia de ensinamentos para dar. Acho que devia ser formado um sindicato do índio, que cuidasse efetivamente dos interesses desse povo e não fosse atrelado ao governo. Sei lá se esses órgãos, em contato com os brancos, não recebem a assistência médica merecida. Isso não é justo". Loriane Magaton, recepcionista

"O índio é por demais discriminado no Brasil. As autoridades deveriam proporcionar as condições para que fosse preservada e respeitada a cultura indígena. Observamos que os índios brasileiros, quando acometidos de alguma doença, devido ao contato com os brancos, não recebem a assistência médica merecida. Isso não é justo". Loriane Magaton, recepcionista



"Os índios são muito esquecidos pelas autoridades enfileiradas das, que não estão nem aí para as necessidades e dificuldades enfrentadas pelas comunidades indígenas. Na minha opinião, eles deveriam receber maior apoio, porque, afinal, foram os primeiros povoadores dessa terra chamada Brasil". Edmar Garcia, auxiliar de expedição

"O índio é muito discriminado no Brasil. Em vez de querer civilizá-lo, como parece ser uma tendência da civilização branca, seria mais justo que se mantivesse a cultura indígena e fosse dado maior apoio aos índios nas questões de saúde". Marcelo Reinaldin, funcionário da Disapel

NAO USE DROGAS; VIVER É MELHOR

Milhares de pessoas estão pagando caro pelo uso de drogas. E agora já é tarde para dizer a elas que o preço é alto. Por isso, não use drogas. A sua liberdade é muito maior que elas.

LEGIÃO DA BOA VONTADE

Fundação Ingra CUC TEL. 42.751.0001-28 - E. TEL. 01825-0 CAMPO LARGO - PARANÁ		Licença do Imposto de Renda, de acordo com o Processo nº 907.501.093.867, da delegacia da Receita Federal de Curitiba, em 19.06.75. Declarada de Utilidade Pública, conforme Lei nº 493 de 23.10.1980, da Prefeitura Municipal de Campo Largo, Paraná. Campo Largo, 24 de Janeiro de 1992.	
BALANÇO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991			
CIRCULANTE	ATIVO	CIRCULANTE	PASSIVO
Disponível	270.074,68	Impostos	1.940,22
Depósitos Bancários à vista	1.204.141,91	Total-Circulante	1.940,22
Aplicação de Liquidez imediata	1.743.316,59		
Total-Disponível	2.740.382,75	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Créditos	2.740.382,75	Patrimônio Social	14.257.893,02
Outros	2.740.382,75	Total-Patrimônio Líquido	14.257.893,02
Total-Circulante	4.214.599,34		
PERMANENTE		TOTAL DO PASSIVO	
Participações	10.045.233,90	14.259.833,24	
Total-Permanente	10.045.233,90		
TOTAL DO ATIVO	14.259.833,24		
DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991			
Rendimentos de Aplicações	860.342,02		
Rendimentos de Ações	7.770,72		
(-) FTS	5.642,72		
	862.470,02		
(-) Assistência Farmacêutica	16.275,38		
(-) Diversas despesas	17.676,98		
RESULTADO DO PERÍODO	828.517,66		
PARECER DO CONSELHO FISCAL			
O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO INGRA, reunindo-se em cumprimento às disposições legais e estatutárias para examinar o Balanço Patrimonial e demais contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício de 1991, recomendando a aprovação pelos signatários Associados.			
Campo Largo, 27 de janeiro de 1992.			
LUIZ CARLOS PASSOS	ANE ELIZABETH ADELE HÖFF		
ACERVO HISTÓRICO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR			